

336

AVALIAÇÃO GRANULOMÉTRICA DAS AREIAS DE PRAIA DO LITORAL NORTE E MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL. *Cassiana R.L. Michelin, Daniel B. da Silva, Carla E. de Barros & Sérgio R. Dillenburg (CECO/IG/UFRGS).*

Este trabalho baseia-se em 18 amostras de areia, coletadas na zona de espraiamento de ondas, em intervalos de 20km, ao longo da faixa litorânea entre Torres e Estreito (340km de extensão), onde ocorrem areias policíclicas de composição quartzosa (>95%). As coletas foram efetuadas em 23/03/02 (Torres-Cidreira) e 16/04/02 (Cidreira-Estreito). Em laboratório, as amostras foram desalinizadas, quarteadas (60-90 gramas de amostra) e analisadas granulometricamente com precisão de $\frac{1}{2}\phi$. Com base nos resultados, a faixa litorânea estudada foi dividida em 3 setores: (1) Torres a Cidreira (5 amostras): onde domina a fração Areia Fina (AF) no intervalo 2,5-3,0 ϕ (48-54%) e onde fração AF total varia de 79-81%; as frações totais de Areia Muito Fina (AMF) (17-20%) e Areia Média (AM) ($\leq 2\%$) ocorrem subordinadas. O tamanho médio (Mz) do setor é 2,69 ϕ ; (2) Cidreira a Lagamarzinho (10 amostras): marcado pelo predomínio da fração AF no intervalo 2,0-2,5 ϕ (37-87%), com a fração AF total variando de 85-93%. As frações totais de AMF e AM variam de 4-11% e de 2-8%, respectivamente. O Mz do setor é 2,48 ϕ ; (3) Lagamarzinho a Estreito (3 amostras): mostra um domínio da fração AF no intervalo 2,0-2,5 ϕ (50-56%), com a fração AF total variando de 61-80%; a fração total de AM mostra valores expressivos de até 37% e a total de AMF não ultrapassa 4%. O Mz do setor é 2,25 ϕ . Estes resultados denotam um perceptível aumento no tamanho de grão de Torres a Estreito. Estudos recentes indicam um aumento crescente do potencial de transporte costeiro e da energia de ondas nesta região. A este comportamento correspondem condições gerais de deposição, estabilidade e erosão para os setores de Torres-Cidreira, Cidreira-Lagamarzinho e Lagamarzinho-Estreito, respectivamente. Estas relações sugerem que a variação granulométrica, identificada ao longo do Litoral Norte e Médio do Rio Grande do Sul, é determinada por variações no potencial de transporte costeiro e na energia de ondas.